



1 **ATA DA OCTAGÉSIMA QUINTA REUNIÃO DO CONSELHO CURADOR DA**
2 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO – UENF**

3
4 Aos onze dias do mês de janeiro de dois mil e doze, foi realizada na sala de reuniões da
5 SECT, às 11 horas, a octagésima quinta reunião do Conselho Curador da Universidade
6 Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, com as presenças dos seguintes
7 Conselheiros: Prof. Silvério de Paiva Freitas – Reitor, que presidiu a reunião; Sr. Maurício
8 Falcão Aguiar – representante dos servidores técnico-administrativos da UENF (indicação do
9 CONSUNI); Prof. Arnoldo Rocha Façanha – representante do corpo docente da UENF
10 (indicação do CONSUNI); Dr^a Cristina Lúcia de Barros Vianna – representante da Secretaria
11 de Estado de Planejamento e Gestão (indicação do Governo do Estado); Dr. Luiz Edmundo
12 Horta Barbosa Costa Leite – representante da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
13 (indicação do Governo do Estado); Dr. Paulo Sérgio Braga Tafner – representante da
14 Secretaria de Estado de Fazenda (indicação do Governo do Estado). Compareceram como
15 convidados: Sr. Antonio Constantino de Campos – Chefe de Gabinete da UENF e o Prof.
16 Marco Antonio Martins – Diretor Geral de Administração da UENF. Tratou-se da seguinte
17 pauta: **1** – Aprovação da ata da 84^a reunião; **2** – Informes; **3** – Execução orçamentária em
18 2011; **4** – Assuntos diversos. Dando início à reunião, o **Prof. Silvério** agradeceu a presença
19 de todos. Passando ao **item 1** da pauta, o **Prof. Silvério** colocou em apreciação a Ata 84,
20 sendo aprovada após as correções propostas. Passando ao **item 2**, o **Prof. Silvério** fez os
21 seguintes informes: **i)** Creditou como muito importante o atendimento da SEPLAG às
22 reivindicações da UENF, aprovando o reajuste nos valores do auxílio alimentação e auxílio
23 creche, como também a autorização para pagamento das despesas de exercícios anteriores
24 – DEA. O **Prof. Constantino** ressaltou que reconhece a seriedade com que as demandas
25 propostas pela UENF estão sendo analisadas e respondidas, mas que ainda se faz
26 necessário corrigir as diferenças entre as Instituições. O **Prof. Marco Antônio** também
27 ressaltou o bom atendimento da SEPLAG e explicou que a autorização de reajuste do auxílio
28 creche foi dado baseado no antigo da UERJ, quando no nosso processo se reivindicava a
29 equiparação ao valor atual praticado por ela. Informou que reapresentou o processo,
30 solicitando a autorização para o auxílio creche no valor atual da UERJ; **ii)** O **Prof. Silvério**
31 assegurou que a UENF está “olhando para frente”, buscando melhorar sua qualidade. A
32 Universidade vai reconhecendo o apoio e fazendo o que precisa para atingir o grau máximo;



33 **iii)** Informou que, pensando em termos de desenvolvimento regional, participou de reunião em
34 São Francisco do Itabapoana, onde se pretende criar o curso de química em convênio com o
35 CEDERJ; **iv)** Informou sobre outra reunião que participou, dessa vez com a EMUT – Empresa
36 Municipal de Transportes de Campos, onde solicitou melhorias no trânsito na Avenida Alberto
37 Lamego, onde está localizado o campus da UENF, com o intuito de por fim aos acidentes que
38 ocorrem nas imediações da Universidade. Pediu atenção, também, para a rotatória que existe
39 em frente ao portão principal do campus, pois os veículos que trafegam em alta velocidade ao
40 fazer o desvio nesse ponto, muitos deles perdem o controle e invadem a calçada e o próprio
41 campus, colocando em risco as vidas que por ali circulam diariamente; **v)** Informou sobre
42 reunião na FENORTE com a presença do Conselheiro Dr. Luiz Edmundo, numa tentativa de
43 somar esforços e implantar a agência de inovação, onde se articulou sobre a biofábrica.
44 Informou, ainda, que a UENF criou uma comissão com o intuito de viabilizar tal implantação
45 com o parque de alta tecnologia, a certificação de cerâmica, a incubação de empresas, e
46 laboratórios de pesquisas. A idéia é fazer um consórcio entre a UENF, a FENORTE e o
47 Parque de Alta Tecnologia. A comissão vai discutir e trazer as sugestões, as conclusões a
48 que chegaram. O **Dr. Luiz Edmundo** disse que acredita na parceria entre órgãos públicos e
49 empresa privada. Disse que o Estado participaria com subsídios e com implantações de
50 laboratórios de pesquisas. O **Prof. Silvério** disse que se deve incentivar as empresas jovens
51 incubadas a participar desse processo. O **Prof. Arnoldo** elogiou as ações da Reitoria, mas
52 alertou que também seria preciso um trabalho de cunho educativo que ajude aos empresários
53 a abandonar a visão preponderantemente imediatista e conscientizá-los sobre a importância
54 estratégica do investimento em inovação tecnológica com a adoção das tecnologias
55 nacionais. Exemplificou com discursos que ouviu de empresários do setor agropecuário num
56 fórum de biotecnologia no Nordeste, onde estes bradavam que já contribuíam muito com
57 impostos que deveriam obrigatoriamente se reverter em desenvolvimento de tecnologias para
58 atender a seus problemas específicos; e que preferiam aplicar recursos na compra de
59 tecnologias já disponíveis no mercado externo, com eficiência bem comprovada e de rápido
60 retorno financeiro. Professor Arnoldo afirma que sem uma mudança radical deste panorama a
61 biofábrica ou qualquer outro grande investimento no campo da inovação tecnológica irá
62 esbarrar nesta resistência dos próprios empresários em abraçar tais iniciativas, pondo em
63 risco a viabilidade destes projetos. Passando ao **item 3** da pauta, o **Prof. Silvério** passou a



64 palavra para o **Prof. Marco Antônio** que apresentou o demonstrativo da execução
65 orçamentária de 2011. Explicou que não estava apresentando a prestação de contas do
66 exercício, pois segundo a auditora interna da UENF o prazo para que todo o processo de
67 prestação de contas fique pronto é até 30 de junho. Em seguida falou que houve um
68 acréscimo de 50% no orçamento de 2011 para 2012 para as despesas de custeio,
69 considerando a expansão da UENF, passando de cerca de 20 milhões em 2011 para 31
70 milhões de reais em 2012. **Dr. Paulo Tafner** alertou para que o orçamento seja todo
71 executado, ressaltando que para isso é necessário haver projetos. O **Prof. Silvério** disse que
72 está atento a essa preocupação e que por isso está olhando para a criação de novos projetos.
73 Informou que muitos projetos já estão prontos e que, portanto, tem onde gastar, o problema
74 reside na falta de funcionários, pois não tem equipe suficiente para atender a demanda. O **Dr.**
75 **Luiz Edmundo** relatou sobre sua experiência como professor da UFRJ, referindo-se aos
76 trabalhos de conclusão de curso de engenharia ambiental, como Secretário Estadual de
77 Recursos Hídricos à época fizeram um intercâmbio com as Prefeituras do interior do Estado,
78 para desenvolver projetos de acordo com as necessidades de cada uma. O resultado dessa
79 parceria trouxe aos alunos envolvidos a satisfação de estar vivenciando projetos reais e, ao
80 mesmo tempo, trazendo soluções para as prefeituras participantes. O **Prof. Marco Antônio**
81 continuou sua explanação dizendo que o orçamento em 2012 para as despesas de pessoal é
82 de 91 milhões de reais, e que em 2011 o valor empenhado para essa mesma despesa foi de
83 86 milhões. Entregou a todos os presentes uma cópia das planilhas relativas à execução
84 orçamentária do exercício passado. As despesas do grupo 3 - custeio classificadas como
85 imutáveis, foram executadas em 93% do orçamento liberado, e as despesas correntes em
86 97,62%. Quanto às despesas do grupo 4 – capital, que engloba obras e material permanente
87 foi executado 83% do orçamento disponível. O **Prof. Marco Antônio** considerou como um
88 alto grau de dificuldade a execução do grupo 4, por conta das chuvas ocorridas e o
89 desenvolvimento do projeto de acessibilidade, que provocaram atrasos nas obras. Com todos
90 esses percalços, o orçamento de 2011 o percentual de execução foi, para custeio e
91 investimento, da ordem de 95%. Continuando sua explanação, apresentou outra fonte de
92 recursos oriunda de descentralização de cotas com a FAPERJ. No primeiro semestre teve um
93 saldo de R\$ 1.165.583,00 num total descentralizado de R\$ 5.100.000,00. O **Prof. Marco**
94 **Antônio** explicou que isso se deve ao período eleitoral na UENF para a escolha do Reitor. No



95 segundo semestre o resultado da execução foi maior, executou-se R\$ 4.513.536,00, restando
96 um saldo de R\$ 586.464,00. Esclareceu que com a mudança do mandato do Reitor para
97 coincidir o término com o encerramento do exercício fiscal, isso não será mais uma
98 dificuldade para a execução do orçamento. Ele se colocou à disposição dos Conselheiros
99 para, se necessário, na próxima reunião esclarecer dúvidas quanto à execução orçamentária
100 apresentada. Passando ao **item 4** da pauta, o **Prof. Silvério** passou a palavra para o **Sr.**
101 **Maurício**, que perguntou sobre o andamento das obras do Restaurante Universitário. O **Prof.**
102 **Marco Antônio** respondeu que a nova licitação será realizada na primeira quinzena de
103 fevereiro. O **Prof. Silvério** disse que acredita e espera que esse ano a obra esteja concluída.
104 O Conselheiro **Sr. Maurício** pediu que a Reitoria, via prefeitura do Campus dê um pouco mais
105 de atenção à fiscalização da obra de acessibilidade, principalmente em termos de segurança,
106 uma vez que a obra acontece em vias de acesso aos prédios e não há um isolamento da área
107 de obras, tendo acúmulo de restos de entulho que podem causar acidentes entre os que por
108 ali passam diariamente. O **Prof. Silvério** respondeu que já tratou desse assunto com o
109 prefeito. O **Sr. Maurício** observou que em alguns lugares onde aparentemente a cimentação
110 da obra já estava pronta, pode-se notar a formação de poças d'água quando há chuva. O
111 **Prof. Silvério** disse que já pediu ao prefeito providências. O **Dr. Paulo Tafner** perguntou
112 sobre o custo da obra. O **Prof. Marco Antônio** respondeu que está em torno de 2 milhões de
113 reais. O **Sr. Maurício** disse ainda que não percebe um padrão estético na obra. O **Prof.**
114 **Silvério** pediu ao Sr. Maurício para enviar todas essas observações por escrito para a
115 Reitoria, para que ele possa encaminhar à prefeitura do campus. E pediu ajuda dos Diretores
116 de Centro na fiscalização da obra. O **Prof. Arnoldo** solicitou informações sobre um problema
117 no sistema atual de telefonia contratado pelo ERJ. Disse que enquanto Diretor de Centro, na
118 gestão anterior, havia defendido reiteradamente a liberação de chamadas DDD e DDI nos
119 ramais dos professores-pesquisadores e obtido uma promessa da prefeitura do campus neste
120 sentido. Entretanto, recentemente, ao fazer uma solicitação para a liberação de um ramal
121 para atender ao gerenciamento de radioisótopos, dentre outras obrigações institucionais sob
122 sua responsabilidade, foi surpreendido com um indeferimento do atual Prefeito do Campus
123 sob a alegação de que os gastos com telefonia na UENF têm aumentado em até 5 vezes com
124 a recente mudança do sistema estadual de telefonia. O professor Arnoldo argumentou que
125 não entende como um processo licitatório possa ter permitido a contratação de um sistema



126 muito mais oneroso que o anterior e pondera que em se tratando de um serviço tão essencial
127 seria interessante que o caso fosse discutido mais amplamente neste conselho e em outros
128 fóruns do governo e da universidade. O **Prof. Silvério** disse que realmente os custos de
129 telefonia na UENF, com a mudança de operadora, aumentaram. O **Dr. Paulo Tafner**
130 estranhou estar acontecendo isso e pediu que lhe fossem encaminhadas mais informações a
131 respeito, para que ele possa verificar junto a Casa Civil. Nada mais havendo a tratar, o **Prof.**
132 **Silvério** agradeceu a todos e encerrou a reunião às 13:30 horas.

133

134

135

Prof. Silvério de Paiva Freitas

136

Reitor

137

138

139 Luiz Edmundo Horta Barbosa Costa Leite

Cristina Lucia de Barros Vianna

140

Representante da SECT

Representante da SEPLAG

141

142

143 Paulo Sérgio Braga Tafner

Prof. Arnaldo Rocha Façanha

144

Representante da SEFAZ

Representante do corpo Docente

145

146

147 Maurício Falcão Aguiar

Solange Nicolau Pereira

148

Representante do corpo Técnico-Administrativo

Secretária *ad hoc*